



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Estudo dos Bichados da Castanha em dois Concelhos  
da DOP Souto da Lapa: Penedono e Sernancelhe**

**Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Célia Maria Pedro Goulão**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2008**

## Índice

<b>Índice de Figuras</b>	<b>III</b>
<b>Índice de Tabelas</b>	<b>IV</b>
<b>Índice dos Gráficos</b>	<b>V</b>
<b>Resumo</b>	<b>VI</b>
<b>Abstract</b>	<b>VII</b>
1.- Introdução	1
1.1. – Objectivos	2
2– Caracterização da região	2
2.1– Cultura do castanheiro (origem, evolução mundial)	5
2.2 - Importância Económica	6
2.3 - A castanha na região	9
2.4. - Exigência edafo-climáticas	10
2.5.- Práticas culturas habituais	14
2.6.O castanheiro em Protecção Integrada/Agricultura Biológica	16
2.7.Pragas do Castanheiro	17
2.7.1 – Bichado da Castanha	17
2.7.1.1. – Sistemáticas, sinonímia, nomes vulgares e plantas hospedeiras	17
2.7.1.2. – Epidemiologia	18
2.7.1.3. – Caracterização morfológica sumária	18
2.7.1.4. – Caracterização bioecológica sumária	20
2.7.1.5. – Factores bióticos de limitação natural - Inimigos culturais	22
2.7.1.6. – Estragos provocados	22
2.7.1.7. – Principais espécies de predadores	22
2.7.1.8. – Principais espécies de parasitoides	23
2.7.1.9. – Protecção contra a praga	23
2.7.1.9.1. – Estimativa de risco	23
2.7.1.9.2. – Nível económico de ataque	23
2.7.1.9.3. – Meios de Luta	23
2.7.2. – Bichado da castanha – <i>Cydia fagigladana</i> Zel.	27
2.7.2.1. – Morfologia	27
2.7.2.1. – Biologia e danos	27
2.7.3. – Gorgulho da Castanha	28
2.7.3.1. – Sistemática, sinonímia, nomes vulgares e plantas hospedeiras	28
2.7.3.2. – Caracterização morfológica sumária	28
2.7.3.3. – Caracterização bioecológica sumária	30
2.7.3.4. – Sintomas e sinais	32
2.7.3.5 – Prevenção e meios de controlo	32
2.7.3.5.1. – Medidas preventivas	32
2.7.3.5.2. – Meios de controlo	32
2.7.3.6. – Luta biotécnica	33
2.7.3.7. – Estragos provocados	33
2.7.3.8 – Protecção contra praga	34

2.7.3.8.1 – Estimativa de risco	34
2.7.3.8.2. – Nível Económico de ataque	34
2.7.3.9 – Meios de Protecção	34
3. – A importância desta cultura na região	35
4 – Denominação de Origem Protegida	37
5. – Material e Métodos	39
5.1. – Materiais	39
5.2. – Métodos	39
5.2.1. – Objectivos deste trabalho	39
5.2.2. – Colheita e Observação Visual	41
5.2.3. – Identificação e estudo das curvas de voo do bichado da castanha	43
5.2.4 – Métodos Graus-Dia	46
5.2.5 – Estimativa da percentagem de castanha bichada	46
6. – Conclusões	47

## **Bibliografia**

## **Agradecimentos**

## **Anexos**

## RESUMO

O presente trabalho foi realizado em três sotos distintos, dois pertencentes ao Concelho de Penedono e o outro ao Concelho de S. João da Pesqueira, no ano de 2005, que se intitula “Estudo dos bichados da castanha em dois Concelhos da DOP Sotos da Lapa: Penedono e Sernancelhe”.

Com a realização deste trabalho, pretendeu-se identificar as espécies de bichados: *Cydia splendana* e *Cydia fangiglandana* que causam estragos directos no castanheiro, *Castanea sativa*.

Caracterizou-se o comportamento destas populações através das curvas de voo destes insectos, com a captura de machos adultos em armadilhas com feromonas sexuais. Relativamente ao gorgulho, *Curculio elephans* só na fase da colheita, foi possível através da observação visual da castanha, quais os estragos que provocaram.

Através da técnica das pancadas também tive uma percepção da fauna auxiliar existente, os resultados foram favoráveis, dado que a quantidade de exemplares recolhida foi satisfatório, verificou-se a biodiversidade que é um importante indicador de que não são feitos quaisquer tratamentos fitofarmacêuticos.

**Palavras chave:** *Castanea sativa*; *Castanheiro*; *Cydia splendana* e *Cydia fangiglandana*; *Bichados da castanha*; *Curculio elephans*; gorgulho da castanha; intensidade de ataque.